DIGA-ME COM QUEM TU ANDAS

"QUEM ANDA COM OS SÁBIOS SERÁ SÁBIO, MAS O COMPANHEIRO DOS INSENSATOS SE TORNARÁ MAU." (PR 13,20)

◆ Pe. Rivelino Nogueira* ◆

Imagem: koldo_studio / Freepik

O ditado “Diga-me com quem tu andas e te direi quem tu és” nos faz pensar sobre a influência que as pessoas ao nosso redor têm em nossas vidas. É um lembrete de que as companhias que escolhemos podem moldar nossos valores, comportamentos e até mesmo nosso caráter.

As Escrituras, de fato, enfatizam a importância de escolher amigos sábia e criteriosamente. Em Provérbios 27,9 lemos “O perfume e o incenso alegram o coração, e a doçura da amizade é melhor que a fragrância do conselho próprio”. Isso sugere que as amizades podem ser fontes de alegria e apoio; no entanto, também é importante lembrar que as amizades podem ter um impacto negativo se não forem escolhidas com cuidado. Em 1Coríntios 15,33, Paulo escreve “Não se deixem enganar: ‘As más companhias corrompem os bons costumes’”. Isso nos lembra de que as companhias que escolhemos podem influenciar nossos valores e comportamentos de maneira positiva ou negativa. Assim sendo, é fundamental sermos conscientes das companhias que escolhemos e buscar amizades que nos inspirem a crescer, aprender e nos tornar melhores pessoas; ao fazer isso, podemos cultivar relacionamentos saudáveis e positivos que nos ajudam a alcançar nossos objetivos e a viver vidas mais plenas.

“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos” (Jo 15,13)

No seu primeiro documento, a Carta Encíclica *Lumen Fidei* (2013) sobre a fé, o Papa Francisco nos recorda que a experiência de compromissos comuns, de amizade e de partilha da mesma sorte são questões que evidenciam a unidade e a integridade da nossa fé: “A experiência do amor diz-nos que é possível termos uma visão comum precisamente no amor: neste, aprendemos a ver a realidade com os olhos do outro e isso, longe de nos empobrecer, enriquece o nosso olhar. O amor verdadeiro, à medida do amor divino, exige a verdade e, no olhar comum da verdade que é Jesus Cristo, torna-se firme e profundo. Esta é também a alegria da fé: a unidade de visão num só corpo e num só espírito” (47).

AMIZADES SÃO VALIOSAS

A amizade é um dom de Deus para nós, assim já dizia a palavra de Eclesiástico 6,14 “Um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o achou, descobriu um tesouro”. Quantas vezes pessoas cruzam nossos caminhos e não entendemos tão bem, não é? Lá no fundo, o verdadeiro motivo está sempre presente: é Cristo agindo em nossas vidas. Os(as) amigos(as) são presentes de Deus e manifestações de seu amor por nós.

Jesus, além de nosso melhor amigo, é também o maior exemplo de amizade que podemos ter. Antes de revelar seu poder divino, Ele nos mostrou seu lado humano. Com Cristo, aprendemos a amar sem esperar nada em troca, a servir, acolher, unir e criar vínculos.

Em seguida, separamos versículos sobre amizade para cultivar amores puros e verdadeiros.

“Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu tornei conhecido a vocês.” (Jo 15,15)

Amigo(a) faz crescer e não abandona: “O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade” (Pr 17,17).

Por fim, não poderíamos encerrar sem falar em gratidão e autorreflexão. Deixamos o convite para você refletir sobre o papel que desempenha na vida das pessoas ao seu redor e também dos(as) amigos(as) que tem mantido por perto. Que possamos cultivar amores puros e leves com nossos(as) amigos(as).

Agradeça por quem demonstra amor genuíno por você e lembre-se sempre: Deus será sempre o seu amigo e estará sempre ao seu lado.

Qual é o seu pensamento sobre isso? Você acredita que as companhias que escolhemos têm impactos significativos em nossas vidas?●

***Padre Rivelino Nogueira** é incardinado na Diocese de Lorena (SP) e pároco da Paróquia Imaculada Conceição de Cruzeiro (SP).